



Doação da piscina olímpica dos Jogos do Rio 2016 para o Amazonas é confirmada

15:22 - 30/01/2018



O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), confirmou a doação da piscina olímpica dos Jogos do Rio 2016 para o Amazonas. Na tarde desta terça-feira (30/1), a secretária da Sejel, Janaina Chagas, assinou o Termo de Doação oficializando a permanência do legado olímpico na capital amazonense. O ato, ocorrido na Vila Olímpica de Manaus, zona centro-oeste da cidade, contou com a presença do secretário adjunto da Sejel, Aly Jorge Almeida, e da Secretária Executiva Adjunta de Gestão, Suelen Sales.

A partir de agora começa a contagem regressiva para o transporte da estrutura, que deve sair da Base Aérea de Santa Cruz (BASC), no Rio de Janeiro, em no máximo dez dias. A previsão, de acordo com novo cronograma estabelecido em outubro do ano passado, é que a piscina desembarque em Manaus na primeira quinzena de março.

No último sábado (27/1), o Termo foi assinado pelo presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico, Paulo Márcio Dias Mello, que confirmou a adoção da piscina ao Amazonas. Após a assinatura da secretária Janaina Chagas, o documento foi encaminhado novamente para a sede no Parque Olímpico, localizado na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

“Esse termo simboliza uma grande vitória para o Amazonas, para os atletas, jovens, amantes das Olimpíadas, do esporte, principalmente as modalidades aquáticas. Graças a Deus tivemos a oportunidade de trabalhar incansavelmente e conquistar essa vitória para o nosso estado. Com esse termo assinado a piscina já pode ser transportada para Manaus, e deixa de ser uma dúvida, para se tornar uma realidade”, comentou a secretária Janaina Chagas.

Reconhecimento - A piscina, da marca italiana Myrtha Pools, responsável também pela montagem da estrutura na capital amazonense, é reconhecida como uma das melhores do mercado e mede 25,00m x 50,00m, com dois metros de profundidade e 15 anos de garantia. Com tecnologia altamente moderna, é toda de aço inox, pré-moldada, com paredes, revestimento do pavimento e calhas de transbordamento separadamente ou em combinação.

“Essa piscina vai atender milhares de crianças e jovens, que merecem treinar em um equipamento de alta tecnologia para que a cada dia tenham mais técnica e possam realizar o sonho de se tornarem grandes campeões”, completou Janaina Chagas.

Para o secretário adjunto da Sejel, Aly Jorge Almeida, ex-atleta e ex-técnico da seleção brasileira de natação, ter a piscina olímpica em Manaus significa o desenvolvimento de muitas possibilidades dentro da natação. “Podemos oferecer, portanto, a natação comunitária, a estudantil, a de alto rendimento, a terapêutica, para idosos e para pessoas com deficiência. Assim, será feito um estímulo à prática desse esporte aquático em um lugar mais moderno e devidamente estruturado para receber exercícios referentes à modalidade”, completou Aly Almeida, que foi treinador da equipe de natação nos Jogos Olímpicos de Barcelona 1992.

Obra - De acordo com informações da assessoria de engenharia da Sejel, o cronograma da obra, de responsabilidade da empresa Vitória Régia, segue dentro do planejamento.

“Esta semana foi iniciado o serviço da casa de máquina, que envolve as bombas de acionamento de limpeza de água. Tudo está sendo cumprido de acordo com o cronograma que foi estabelecido em outubro de 2017”, disse a engenheira Yolanda Magalhães.

Assim que a piscina desembarcar em Manaus, em março, iniciará o processo de montagem da estrutura na Vila Olímpica, que deve durar 90 dias.